

como o quase ouvir-se  
de um anjo  
o ruflar  
das asas

## VIII — O ERMITÃO

Luis Alberto F. Brandão Santos

o ancião  
carrega  
na mão  
a lâmpada

o ancião não caminha  
— são os espaços  
e os tempos  
que em seu corpo  
convergem

seu manto nem se agita  
— é o vento  
que se deixa acariciar  
pelos poros dos tecidos

carrega  
a lâmpada  
na mão  
o ancião

seu bastão e seus passos  
sequer gravam marcas na terra  
— é a terra que floresce  
em baixos-relevos  
suas tangências



o ancião não prega  
sua milenar sabedoria  
— é o silêncio  
que ondula  
as palavras de ar

a lâmpada  
na mão  
carrega  
o ancião

luzes  
reverenciam  
sombras

a lâmpada não se move  
— são as trevas  
que distribuem  
em espasmos  
suas diferentes texturas

na mão  
carrega  
o ancião  
a lâmpada

a claridade nada perfura  
— o risco branco  
é apenas  
outra borda negra  
que se adensa